

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO DIARISTA EM TERAPIA INTENSIVA E A QUALIDADE NA ASSISTENCIA AO PACIENTE

Relatoria: FLAVIA MARIA DA SILVA ANDRADE DIAS

Autores: SAMARA LAIS CARVALHO BEZERRA
MARIA GIZELDA GOMES LAGES

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A qualidade na assistência ao paciente requer redução de eventos adversos, que colocam em risco a segurança dos pacientes. A coesão da equipe assistencial através de uma comunicação clara e eficaz garante a continuidade do cuidado e uma assistência de qualidade. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada da inserção de um enfermeiro diarista em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital de Urgência sua repercussão na segurança do paciente e na qualidade da assistência. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter analítico, do tipo relato de experiência, da atuação do enfermeiro diarista no monitoramento do preenchimento dos bundles, que são pacotes de medidas realizadas para prevenir e aplicação diária de checklist de qualidade da assistência no período de setembro de 2020 a maio de 2022. Resultados: Para aplicação dos pacotes de medidas de prevenção de infecções, após treinamento de equipes, foi anexado aos prontuários dos pacientes formulários que permitiram o registro adequado das boas práticas. Sem o monitoramento dessas atividades a adesão permaneceu irregular. Assim, um enfermeiro atuando diariamente tanto na monitorização das atividades relacionadas a prevenção de infecções, como aplicando checklist desenvolvido para registro de práticas de identificação, prevenção de lesões por pressão, conferência de material, teste de equipamentos, registro de procedimentos, mudança de decúbito, hemodiálise, exames externos, validade de drogas e equipos, aplicação de escalas, surgiu como alternativa para captação de informação. Os dados passaram a ser consolidados em checklists diários para mensuração da adesão. a consolidação em planilhas semanais subsidiou a tomada de decisão quanto a distribuição de atividades nas equipes, treinamentos sobre anotações de enfermagem, preenchimento de formulários e envio de informações ao faturamento hospitalar. Conclusão: Pode-se inferir que a atuação do enfermeiro diarista trouxe resultados positivos, com papel estratégico, proporcionando maior adesão ao preenchimento de formulários, mantendo a prática constante de treinamentos, promoveu conhecimento, prevenção de infecções, qualidade assistencial, redução de danos, custos de tratamento e tempo de hospitalização e aumentando o faturamento hospitalar através do registro fidedigno de atividades realizadas pela equipe multiprofissional.